

O PROJETO GEOPARQUE RAÍZES DE PEDRA SOB A ÓTICA DA INOVAÇÃO

Carmen Regina Dorneles Nogueira – carmen.nogueira@iffarroupilha.edu.br
*Coordenadora Técnica do Projeto Geoparque Raízes de Pedra – Instituto Federal Farroupilha -
IFFAR/Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA*

Victor Paulo Kloeckner Pires – victorpires@unipampa.edu.br
Coordenador do Curso de Gestão Ambiental – Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Cláudio Gabriel Soares Araújo – cgsaiff@gmail.com
Doutorando em Políticas Públicas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Angela Maria Marinho – angela.marinho@iffarroupilha.edu.br
Pró-Reitora de Extensão do Instituto Federal Farroupilha/IFFAR

Fátima Regina Zan – fatima.zan@iffarroupilha.edu.br
Docente de ensino básico, técnico e tecnológico – Instituto Federal Farroupilha - IFFAR

Kellem Paula Rohã Araújo – rohanaraujo@gmail.com
Tecnólogo em Gestão de Turismo – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Resumo— O objetivo deste estudo é analisar o Projeto Geoparque Raízes de Pedra e destacar as características inovadoras que fazem do projeto único pela capacidade de unir o território em torno de um projeto de abrangência social, econômica e de preservação dos recursos naturais. O projeto se destaca pelo uso de novas tecnologias, novas práticas sociais, novas abordagens e novos conceitos que promovem reais e concretas melhorias na qualidade de vida de indivíduos e grupos de indivíduos integrantes das comunidades citadinas e comunidades rurais em oito municípios nele envolvidos. A pesquisa exploratória e descritiva permitiu analisar o desenvolvimento do projeto sob a ótica e conceitos de inovação conforme apresentados nos estudos de Lohmann (2012) e Mazaro (2017), entre outros autores. Entre os resultados já obtidos estão a mudança de ações individual dos municípios para uma ação conjunta de agentes de desenvolvimento territorial a partir da ação proativa do Instituto Federal Farroupilha que realizou reuniões com administrações municipais, câmaras de vereadores, instituições de ensino e comunidades para a promoção de ações integradas e colaborativas em prol do desenvolvimento de um projeto territorial imbuído dos princípios da geoconservação, do geoturismo, da geoeducação e do desenvolvimento sustentado.

Palavra-Chaves— Desenvolvimento, Preservação Ambiental, Território, Unesco.

ANALYSIS OF THE GEOPARQUE RAÍZES DE PEDRA PROJECT FROM THE PERSPECTIVE OF INNOVATION

Abstract— The objective of this study is to analyze the Raízes de Pedra Geopark Project and highlight innovative characteristics that make the project unique due to its ability to unite the territory around a project of social, economic scope and preservation of natural resources. The project stands out for its use of new technologies, new social practices, new approaches and new concepts that promote real and concrete improvements in the quality of life of individuals and groups of individuals from city communities and rural communities in eight municipalities involved in the project. The exploratory and descriptive research allowed analyzing the development of the project from the perspective and concepts of innovation as presented in the studies by Lohmann (2012) and Mazaro (2017), among other authors. Among the results already obtained are the change from individual actions by municipalities to joint action by territorial development agents based on the proactive action of the Farroupilha Federal Institute, which held meetings with municipal administrations, council chambers, educational institutions and communities to promote of integrated and collaborative actions

towards the development of a territorial project imbued with the principles of geoconservation, geotourism, geoeducation and sustainable development.

Keywords— Development, Environmental Preservation, Territory, Unesco.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Geoparque Raízes de Pedra constitui-se na proposta de um conjunto de ações, fundamentadas nos princípios da geoconservação, geoeducação e do geoturismo, para um território que possui características singulares, as quais se apresentam sob aspectos importantes a serem reconhecidos internacionalmente, uma vez que representam um patrimônio natural e cultural da sociedade. Tal projeto será submetido à candidatura de Geoparque aspirante e sua implementação deverá percorrer um caminho para que o território receba o Selo de Geoparque Mundial da Unesco.

Para que este processo se consolide, faz-se necessário que, na área do geoparque, a população e os poderes públicos, executivo e legislativo, estejam preocupados com a sustentabilidade e engajados na preservação do referido patrimônio natural e cultural e trabalhem coletiva e cooperativamente em prol de um projeto educativo territorial que acaba por impactar a vida das pessoas em todas as faixas etárias e promove o desenvolvimento do turismo sustentável como fonte de emprego e renda.

O ano de 2021 ficou marcado pelo início de uma série de reuniões, diálogos e sensibilizações realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR), junto ao território educativo do qual faz parte. Deste processo, se intensificou a interação direta com e entre os seguintes municípios gaúchos: Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, São Francisco de Assis, São Pedro do Sul e São Vicente do Sul.

Esses municípios que demonstraram interesse em participar do Projeto GeoPark/Unesco e que, a partir de então, vêm implementando ações no sentido de qualificar os processos educativos e sociais e suas estruturas, estabelecendo relações e interlocuções, também intermunicipais que expressem a unidade ao território. Ao longo deste período firmaram-se parcerias em prol de um objetivo coletivo, que é o desenvolvimento humano e econômico, na perspectiva da sustentabilidade. A partir do ano de 2023, se inseriram ao projeto, os municípios de Santiago e Toropi.

A proposta de desenvolvimento do Geoparque Raízes de Pedra vai ao encontro das proposições do Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2026) do IFFAR, assim como ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, defendidos pela Organização das Nações Unidas, na Agenda 2030. Os diálogos com a comunidade têm centralidade nas atividades de extensão realizadas pelo IFFAR, considerando o potencial técnico e pedagógico dos Campi Jaguari e São Vicente do Sul, em fortalecer as relações institucionais na região, através das ações de ensino, pesquisa e extensão, com atenção aos princípios da Agenda 2030.

Assim, compreendendo a relevância destes aspectos para os municípios e sob a finalidade de receber a chancela de Geoparque Mundial da UNESCO, o Projeto Geoparque Raízes de Pedra tem por objetivo geral promover ações formativas integradas nos oito municípios com vistas à valorização do território e a efetivação do desenvolvimento local e regional, por meio de ações coletivas, envolvendo o poder público e sociedade civil. Para tanto, têm-se trabalhado intensamente no estabelecimento de parcerias entre instituições do poder público e entidades da sociedade civil, na realização de eventos, cursos e oficinas, objetivando promover o conhecimento e sua difusão, reconhecimento e valorização do patrimônio natural e cultural da região do Vale do Jaguari; fomentar a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento local e regional, a partir de ações integradas do poder público; e implementar o Projeto Geoparque Raízes de Pedra a partir de ações de preservação do patrimônio natural (especialmente dos fósseis vegetais e animais existentes no arenito Mata, São Pedro do Sul e São Francisco de Assis) promovendo a geoconservação, geoeducação e geoturismo no território (IFFAR, 2023).

2 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida para elaboração desse artigo buscou, em primeiro lugar, analisar o Programa de Extensão Nº 121/2021 - Projeto Geoparque Raízes de Pedra - desenvolvido pelo Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) através da Pró-reitoria de Extensão/PROEX. Logo depois, surgiu a necessidade de identificar os municípios que compõem o território, assim como compreender o conceito de inovação para, então, destacar as ações que promovem tal desenvolvimento de forma inovadora.

A metodologia da pesquisa utilizou critérios básicos podendo ser classificada quanto aos fins em exploratória e descritiva (Vergara, 2006). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa cujo propósito é a compreensão dos fenômenos que se propõe estudar. Gil (2012, p. 27), explica que as pesquisas exploratórias “habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso”. Os dados referentes ao Projeto Geoparque Raízes de Pedra foram obtidos de forma direta no Programa de Extensão nº 121/2021: Projeto Geoparque Raízes de Pedra, projeto esse desenvolvido pelo PROEX do IFFAR em 2023.

3 OS GEOPARQUES NO BRASIL

Segundo o MINISTÉRIO DO TURISMO o Brasil é um país de dimensões continentais, cujo território geográfico é composto por geodiversidade e biodiversidade singulares compondo um patrimônio natural, aliado a um patrimônio cultural diversificado. Possui as condições ideais para a constituição e configuração de geoparques

No Brasil, existem cinco Geoparques chancelados pela Unesco: Araripe (CE), Seridó (RN), Caminhos dos Cânions do Sul (SC/RS). Recentemente, passaram pela avaliação da Unesco, deixando de ser aspirante, para então receber o selo os Geoparques Quarta Colônia (RS) e Caçapava (RS).

Para se tornar um Geoparque Mundial da UNESCO, os territórios precisam passar por um processo rigoroso de análise de documentação, bem como análise in loco. Ao submeter a candidatura de um território ao Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO, este, em parceria com a Rede de Geoparques Mundiais, passam a avaliar o território em si, buscando a certeza de que o geoparque está estabelecido e funcionando, com condições de receber a chancela e a denominação de Geoparque Mundial.

O Geoparque Raízes de Pedra encontra-se na condição de “projeto” buscando cumprir com as determinações da Unesco para encaminhamento do Dossiê. Para tanto, é necessário que seja fortalecido o desenvolvido de um trabalho conjunto envolvendo a comunidade, o poder público e as instituições de ensino focando, especialmente, nas áreas de educação, empreendedorismo, inovação, identificação e promoção do seu patrimônio natural e cultural e na implantação e qualificação da infraestrutura turística, qualificação das pessoas, vislumbrando no turismo uma real possibilidade de promoção do desenvolvimento regional.

4 O TERRITÓRIO DO GEOPARQUE RAÍZES DE PEDRA

A partir de 2023, o território do Projeto Geoparque Raízes de Pedra é integrado por oito municípios, localizados na região central do Rio Grande do Sul compreendendo a Região Geográfica Intermediária de Santa Maria, e Região Geográfica Imediata de Santa Maria (430011) e Santiago (430014) (IBGE, 2017), sendo a mesma reconhecida pela magnitude de seu patrimônio geológico, sua beleza cênica e sua riqueza cultural que tem origem histórica no encontro de imigrantes europeus, vindos no final do século XIX, com os descendentes da população nativa e dos africanos trazidos via migração forçada, no período escravocrata.

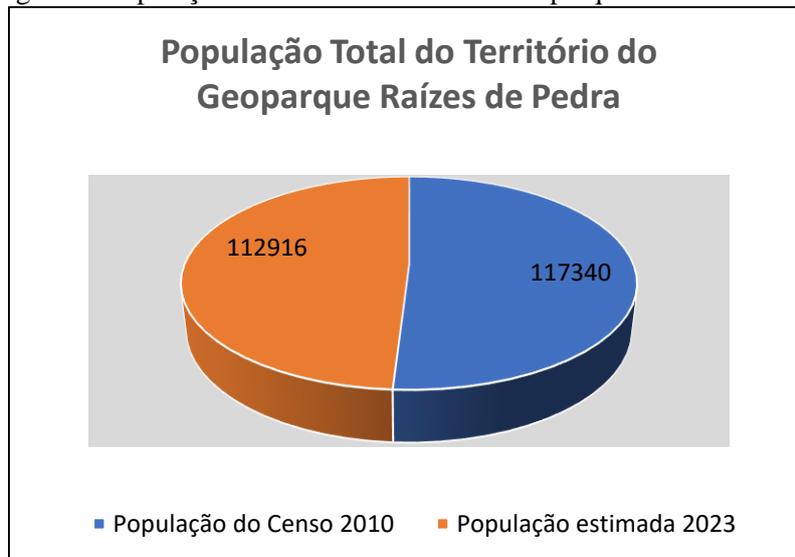
Essa diversidade étnica confere características únicas à região, e sua história encontra-se documentada em museus públicos e acervos particulares que registram a riqueza de passado significativo do ponto de vista natural, científico e humano. A valorização histórica deste território é uma demanda urgente, considerando a sua potencialidade na perspectiva do desenvolvimento humano, cultural, econômico e educacional. Portanto,

são de extrema relevância as ações articuladas envolvendo a geoeducação e geoconervação, junto das comunidades locais.

Considerando a realidade local de cada um dos oito municípios, conforme os dados disponibilizados pelo IBGE (2021), verifica-se que há uma maior concentração de escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, vinculadas às redes públicas municipal e estadual, havendo pouca oferta na esfera privada. Em São Vicente do Sul e Jaguari, estão localizados dois *campi* do IFFAR, contemplando assim a oferta de Educação Profissional e Tecnológica pública no território. Já, no que se refere ao ensino superior, em alguns municípios do Vale do Jaguari estão localizados pólos e sedes de instituições privadas, ofertando ensino superior nas modalidades presencial e de EaD - Educação à Distância -, enquanto que em Santiago está localizado um Campus da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Também, no que se refere a este nível educacional, não se pode deixar de citar a proximidade dos municípios que integram o projeto Geoparque Raízes de Pedra, com a Universidade Federal de Santa Maria e com alguns dos Campi da Universidade Federal do Pampa, ambas localizadas na região central e fronteira oeste do estado do Rio Grande do Sul.

Considerando a totalidade de habitantes nos municípios, a seguir são apresentados dados que evidenciam um movimento populacional no território do projeto Geoparque Raízes de Pedra. Nesse sentido, o Gráfico na Figura 1 expressa a população total no território, a partir de dados do censo do IBGE Cidades, tendo como ano de referência 2010 e 2021.

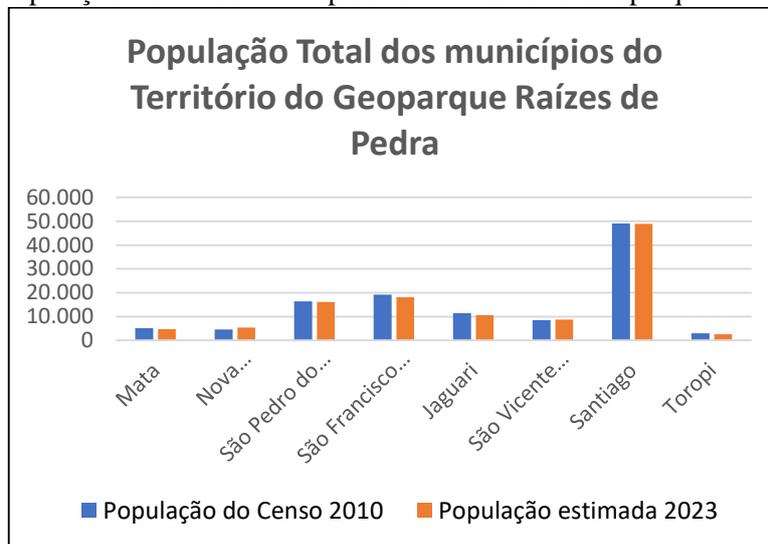
Figure 1. População Total do Território do Geoparque Raízes de Pedra



Fonte: Nogueira *et al* (2023)

Segundo os dados do último censo do IBGE, o território do Geoparque Raízes de Pedra possui 112.916 habitantes, o que evidencia um movimento de diminuição de aproximadamente 4.424 pessoas em relação aos dados do censo realizado no ano de 2010, o qual registrou uma população de 117.340 pessoas. Dentre os oito municípios que compõem este território, seis registraram uma diminuição populacional entre os anos de 2010 e 2021 (IBGE. 2010 2021), logo, em dois municípios o movimento foi de aumento no número de habitantes. Para elucidar tal realidade, apresenta-se o Gráfico na Figura 2 expressa com dados relacionados ao número de habitantes por município, conforme o censo do IBGE Cidades dos anos de 2010 e 2021.

Figura 2. População Total dos municípios do Território do Geoparque Raízes de Pedra



Fonte: Nogueira et al. (2023)

Conforme o Gráfico na Figura 2 os dois municípios que apresentaram um aumento populacional, entre os anos de 2010 e 2021, são Nova Esperança do Sul, com um número aproximado de 794 pessoas, e São Vicente do Sul, com aproximadamente 302 pessoas a mais no ano de 2021, comparado ao ano de 2010. Assim, há um decréscimo populacional no território, se comparados os dados do censo entre os referidos anos. Dentre os municípios que diminuíram de população, em relação ao censo de 2010 tem-se que Mata diminuiu 351 pessoas, São Pedro do Sul, 268 pessoas, Jaguari teve uma diminuição de 789 pessoas, e São Francisco de Assis apresentou uma diminuição mais acentuada, sendo 1.173 pessoas. Já os municípios de Santiago e Toropi tiveram uma diminuição populacional de 133 e 398, respectivamente.

A partir dos dados numéricos em uma linha cronológica, observam-se semelhanças e diferenças entre os municípios. Certamente, tais movimentos ainda carecem de estudos para que se possa compreender a atual realidade em relação a população, no âmbito do Geoparque. De qualquer forma, é possível considerar-se que a população, de forma geral, não modificou a natureza de suas demandas (que tendem a ser perenes), em que pese a variação das dimensões populacionais, no que diz respeito as potencialidades do patrimônio natural e cultural, até porque estas, uma vez fomentadas, deverão favorecer o desenvolvimento do geoturismo na região, sustentado na geoeducação e na geoconservação.

5 AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO IFFAR

As instituições de ensino superior têm, dentre suas principais atribuições, promover o desenvolvimento sustentável das regiões abrangidas pelo seu território, a partir de ações de ensino, pesquisa e extensão. Através da utilização do conhecimento e das ações para a promoção do desenvolvimento sustentável, as ações de extensão do IFFAR visam contribuir para a busca de soluções para os problemas sociais, no território onde está inserido. No território do Geoparque Raízes de Pedra, localizam-se dois campi do Instituto Federal Farroupilha: os campi de Jaguari e o de São Vicente do Sul. Estas proposições são contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2026) do IFFAR, assim como, ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, defendidos pela Organização das Nações Unidas, na Agenda 2030.

Os diálogos com a comunidade têm centralidade nas atividades de extensão realizadas pelo IFFAR, considerando o potencial técnico e pedagógico dos Campi Jaguari e São Vicente do Sul, em fortalecer as relações institucionais na região, através das ações de ensino, pesquisa e extensão, com atenção aos princípios da Agenda 2030.

Assim, compreendendo a relevância destes aspectos para os municípios e sob a finalidade de receber

a chancela de Geoparque Mundial da UNESCO, o Projeto Geoparque Raízes de Pedra tem por objetivo geral promover ações formativas integradas nos oito municípios com vistas à valorização do território e a efetivação do desenvolvimento local e regional, por meio de ações coletivas, envolvendo o poder público e sociedade civil.

Sob a perspectiva educacional, o IFFAR tem coordenado ações nas seguintes direções:

- a) diálogo e mobilização de prefeitos(as), secretários(as) municipais e vereadores(as), sobre a necessidade de cada gestão municipal assumir um projeto de educação (formal e não-formal), articulando e integrando os serviços ofertados e estruturas públicas, dentro das realidades locais;
- b) interação dialógica com a população do território ao oportunizar Fóruns diversificados envolvendo os diferentes segmentos a fim de pensar e agir coletivamente, de modo a agregar valor lugar;
- c) formação continuada de professores e gestores da educação, abrangendo as redes municipais e estaduais, abordando conteúdos e práticas de geoeducação, geoconservação e geoturismo;
- d) institucionalização do projeto Cidades Educadoras para que a Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) conceda o selo ao território como sendo um espaço de emancipação e desenvolvimento humano em vários aspectos (mobilidade, saúde, ambiente, inclusão, geração de renda/economia circular, igualdade de gênero...);
- e) realização de parcerias diversas para fomentar e potencializar o desenvolvimento local, especialmente na área do empreendedorismo e sustentabilidade;
- f) visitas técnicas a outros Geoparques para aprendizados e estabelecimento de redes de apoio;
- g) articulação com os poderes executivo e legislativo em âmbito municipal, Estadual e Federal, visando o apoio as ações necessárias ao reconhecimento do território pela UNESCO;
- h) elaboração do dossiê, organização da documentação e demais tramites a serem realizados para submissão do referido dossiê a candidatura Geoparque UNESCO pelo Raízes de Pedra.

Ressalta-se a existência das instituições de ensino na região, as quais são agentes essenciais para a formação humana e social, uma vez que realizam um trabalho específico destinado aos processos educativos, promovendo o acesso à ciência, à técnica, à tecnologia e à cultura. Tais estabelecimentos abrangem as dimensões da escolarização e formação profissional, por meio da Educação Básica (em seus níveis e modalidades), do Ensino Superior e da Educação Profissional e Tecnológica. Considera-se que o trabalho conjunto e integrado dessas instituições, deve transcender a educação formal, contribuindo com o território educativo como um todo, para que a riqueza natural e histórica seja convertida em melhores condições de vida para as pessoas.

Neste contexto, os municípios que integram o território do Geoparque Raízes de Pedra, juntamente com o Instituto Federal Farroupilha (instituição coordenadora), Universidade Federal do Pampa e Universidade Federal de Santa Maria (instituições apoiadoras), vêm, desde o ano de 2021, realizando ações no âmbito do ensino, da pesquisa e, principalmente, da extensão, de forma colaborativa para que o Geoparque Raízes de Pedra possa se inscrever como “Geoparque Aspirante UNESCO”. Destacam-se o trabalho na identificação do patrimônio geológico local, a constituição do Comitê de Implantação do Projeto Geoparque Raízes de Pedra, a conscientização da comunidade local especialmente através de ações com as redes educacionais e munícipes em geral, principalmente ligados ao trade turístico.

6 O PROJETO GEOPARQUE RAÍZES DE PEDRA SOB A ÓTICA DA INOVAÇÃO E AÇÕES DESENVOLVIDAS

A partir de Shumpeter (1982) propõe-se que a inovação implique dois elementos fundamentais: criatividade e novas ideias, o que tem despertado o interesse de empresas, universidades e instituições públicas. Segundo o Manual de Oslo,

Uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou

significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas (Manual de Oslo, 2005, p. 55).

Várias práticas para o desenvolvimento de Projeto Geoparque Raízes de Pedra passam por processos de inovação. A inovação ocorre ao se criar um novo produto, ao desenvolver práticas de Marketing, no desenvolvimento de processos organizacionais que envolvem administradores municipais, e, até mesmo, na organização das pessoas para criar novas perspectivas seja pela busca de oportunidades individuais, ou pela união dos esforços em prol de um objetivo comum representado pela candidatura do Geoparque para receber o Selo de Geoparque Mundial da Unesco.

Esse modelo de inovação tem sido apresentado como a criação de novas tecnologias, novas práticas, novas abordagens e novos conceitos que promovem reais e concretas melhorias na qualidade de vida de indivíduos e grupos de indivíduos integrantes das comunidades envolvidas. Mesmo que outros territórios tenham adquirido a condição de reconhecimento da Unesco no Estado do Rio Grande do Sul, o Geoparque Raízes de Pedra possui características únicas ditadas pelas suas características ambientais, históricas e culturais. Além do mais, pensar em desenvolvimento territorial a partir da criação de Geoparques, por si só traz inovação, pois apenas cinco Geoparques estão atualmente chancelados pela Unesco no Brasil.

Nesta perspectiva, o Projeto Geoparque Raízes de Pedra prevê o fomento às ações locais para a promoção e geoconservação do patrimônio natural e cultural da região, respeitando e enfatizando a geodiversidade, por meio da geoeeducação e do geoturismo em consonância com a sustentabilidade das comunidades locais. Não menos importante é conhecer a realidade da população criando estratégias viáveis de potencializar a economia no próprio território, de modo a fazê-la circular na região de abrangência do projeto.

No contexto do desenvolvimento territorial, o público-alvo, direto, desta proposta é constituído pelos residentes dos oito municípios que compõem o projeto, público esse que totaliza 112.916 habitantes (IBGE, 2023). Todavia, de modo indireto, pretende-se abranger os turistas, dentre os quais se destacam os estrangeiros (argentinos e uruguaios) que ingressam no Brasil, pelas cidades de Santana do Livramento, Uruguaiana e São Borja passando, em número expressivo pelo estado, principalmente no período de verão. Considera-se que o desenvolvimento sustentável desta região, contribuirá também, para o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul.

O desenvolvimento territorial ocorre a partir do fortalecimento da diversidade cultural baseado no conhecimento local que, aliado a preservação da biodiversidade, acaba por contribuir para o potencial turístico da região. Já a organização conjunta dos municípios para o reconhecimento da UNESCO amplia a capacidade de competitividade em turismo. De acordo com Mazaro (2017, p. 6) a “inovação é o principal desafio competitivo na atualidade e continuará sendo no futuro”.

A inovação é o desenvolvimento e aprimoramento contínuo do conhecimento, em busca de algo novo, desconhecido ou não, produzido com base em novas ideias e construído desde a estaca zero ou de algo já existente, que permite criar soluções de produtos ou processos que tenham sentido prático para o cliente, seja fornecedor ou consumidor (Lohmann, 2012, p. 13).

De acordo com a autora, “a inovação é o processo de tornar oportunidades em novas ideias e dar a elas um sentido prático, seja na indústria, seja no setor de serviços, engloba uma série de processos e áreas, em relação a um produto novo ou melhorado” (Lohmann, 2012, p. 13). Assim, a criação de novos produtos, serviços, modelos ou processos ocorrem pelo somatório do conhecimento e da participação de todos envolvidos: administração pública, empresas, instituições, indivíduos e grupos de indivíduos.

Entre as ações desenvolvidas em prol do Geoparque Raízes de Pedra estão aquelas que se referem a conservação das características geológicas locais e regionais. Em ação complementar ao Inventário geológico

e paleontológico, a identificação e descrição dos geossítios faz-se necessária a reforma e/ou implantação de museus e casas de cultura. As ações de educação visam a disseminação do conhecimento para as comunidades locais e regionais, tanto no âmbito formal como informal.

Juntamente ao “Projeto IFFAR Cidades Educadoras” está sendo realizado um Curso de formação continuada para os professores da rede de ensino dos seis municípios envolvidos no projeto do Geoparque Raízes de Pedra, com elaboração de proposta de uso didático do Geoparque Raízes de Pedra, através do turismo pedagógico e para o segundo semestre está previsto a realização do Seminário de Educação, Turismo e Desenvolvimento Regional dos Geoparques do RS. Também estão sendo desenvolvidas atividades educativas para os integrantes do *trade* turístico, bem como ações educativas de modo informal para a comunidade em geral.

Há também de se destacar as ações de turismo para a promoção do desenvolvimento socioeconômico local e regional, que requerem levantamento dos atrativos e inventário turístico dos municípios envolvidos; levantamento da acessibilidade das principais atrações turísticas no território; realização do Encontro de Educação, Turismo e Desenvolvimento Regional dos Geoparques do RS; Desenvolvimento do turismo pedagógico, com os professores das redes de ensino para a realização de trilhas, a partir das possibilidades de cada escola, para o conhecimento do território do Geoparque Raízes de Pedra; confecção de álbum e calendário com os atrativos do Geoparque Raízes de Pedra, entre outras. Destaca-se ainda ações operacionais para fortalecimento do projeto e tais demandas envolvem a formação permanente da comunidade local, a implementação de uma campanha de divulgação (contendo vídeo e fotografias do território e seus geossítios, mapa turístico ilustrado e guia turístico), uma vez que a visibilidade é um dos pilares de um Geoparque UNESCO.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os geoparques, aos moldes da concepção da Unesco, pressupõem uma combinação entre o envolvimento das populações locais com o desenvolvimento sustentável. Neste sentido, o geoparque é uma mostra de uma determinada área geográfica, que é única, combinada com a valorização do patrimônio natural e cultural da região.

Como seu viu ao longo desta análise, das ações propostas que estão sendo realizadas é possível identificar a participação proativa do IFFAR em contribuir para a qualificação da formação dos membros atuantes das comunidades locais e regionais, ampliando o conhecimento sobre o Geoparque Raízes de Pedra, identificando os limites e as possibilidades para que esse possa ser um espaço de desenvolvimento humano e geração de renda a partir do princípio da sustentabilidade. Assim, as diferentes ações de ensino, pesquisa e extensão são realizadas com o objetivo de qualificar os participantes para que conheçam o patrimônio natural e cultural da região, reconhecendo que a apropriação sustentável de um geoparque pode ser uma alternativa inclusive para o êxodo rural e urbano identificado em parte dos municípios do território.

O desenvolvimento territorial a partir da criação de Geoparques, por si só, traz inovação, pois apenas cinco Geoparques estão atualmente chancelados pela Unesco no Brasil. A inovação no território do Geoparque Raízes de Pedra tem potencial para o desenvolvimento de novas tecnologias, novas práticas, novas abordagens e novos conceitos visando melhorias na qualidade de vida de indivíduos e grupos de indivíduos integrantes das comunidades envolvidas.

No que tange as ações que estão sendo realizadas pelo IFFAR em conjunto com os atores de desenvolvimento no território, de modo especial os gestores municipais, é possível destacar a importância de pensar-se na conservação das características geológicas locais e regionais, não de forma isolada, mas, sim, visando a integração dos recursos existentes. As ações de educação visando a disseminação do conhecimento para as comunidades locais e regionais promovem a cidadania, o conhecimento e relações de aproximação das pessoas, dos recursos naturais e das inúmeras possibilidades de desenvolvimento econômico, seja pela produção animal e vegetal, seja através do artesanato, das artes e da cultura.



As ações de turismo para a promoção do desenvolvimento socioeconômico local e regional já tem sido desenvolvida pelos municípios, as vezes de forma individual, outras vezes de forma integrada, mas diferentemente do que se propõe com a criação do Geoparque Raízes de Pedra, o objetivo é pensar em ações de turismo para o desenvolvimento do território interligando a oferta turística criando uma rede de cooperação e desenvolvimento. Por fim, as ações operacionais para fortalecimento do projeto visam ações de promoção do próprio projeto que necessita de atenção por parte dos atores de desenvolvimento local, dos agentes políticos e da população dos municípios envolvidos no projeto.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria João Ribeiro Picas de. **GEOPARQUE DA FLORESTA PETRIFICADA DE LESBOS (GRÉCIA):** balanço de 10 anos no patrimônio geológico e na comunidade local. Minho, Mestrado em Patrimônio Geológico e Geoconservação (Mestrado). Universidade de Minho, Portugal, 2013. Disponível em: <<https://hdl.handle.net/1822/27905>>. Acesso em: de 10 mar. de 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IBGE. **Censo Demográfico**, 2010. Disponível: <<https://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: de 10 mar. de 2023.

IBGE. **Cidades e Estados**, 2023. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades.html>>. Acesso em: 14 sep. 2023.

IFFAR. **Programa de Extensão Nº 121/2021:** Projeto Geoparque Raízes de Pedra. Santa Maria. PROEX – IFFAR, 2023.

LOHMANN, Paola Bastos. **A Inovação do Turismo no Brasil:** os desafios na construção de sua trajetória. Revista Acadêmica: Observatório de Inovação do Turismo. V.VII. Nº 2 (2012).

MANUAL DE OSLO. **Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação.**

Produção: ARTI e FINEP. 3. ed. 2005. Disponível em: <<https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=4863405>>. Acesso em: 14 sep. 2023.

MAZARO, Rosana Mara. Inovação em Turismo e Competitividade Regional: abordagem conceitual e ensaio de aplicação. **Revista Turismo em Análise**. V. 28, nº 1, p. 1-18, jan-abr 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/108119/128201>>. Acesso em: 14 sep. 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Diretrizes para o desenvolvimento dos pilares estruturantes dos geoparques:** Patrimônio Geológico, Gestão, Visibilidade e Trabalho em Rede. Brasília: Unesco, Ministério do Turismo, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/manual-de-desenvolvimento-de-projetos-turisticos-de-geoparques/DocumentoTcnico2SEMLOGOMTUR.pdf>>. Acesso em: de 10 mar. de 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Documento Técnico Geoparques: contexto, origem e perspectivas no Brasil:** Ministério do Turismo, Unesco e Funpec, 2021 Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/360241470_GEOPARQUES_contexto_origem_e_perspectivas_no_Brasil>. Acesso em: 12 out. 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO: **Manual de Desenvolvimento de Projetos Turísticos de Geoparques no Brasil**. Ministério do Turismo e Unesco, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/manual-de-desenvolvimento-de-projetos-turisticos-de-geoparques/ManualdeDesenvolvementodeProjetosTursticosdeGeoparquesnoBrasilV2.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2023.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.